



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

UNICENTRO

Rua Presidente Zacarias, 875 – Santa Cruz. Cx. Postal 3.010 – Guarapuava – PR. CEP 85.015–430

FONE (042) 3621–1000. FAX (042) 3621-1090

**Questão da Realidade:** Conflitos de gênero.

**I. Dados de Identificação:**

**Escola:** X                    **Ano Letivo:** 2014    1º Semestre.

**Turma:** EJA                **Etapa:** I. Alfabetização

**Educadora:** Wiker de Oliveira.

**II. Objetivo:**

- Aperfeiçoar a leitura e a escrita numérica;
- Aperfeiçoar a leitura e a escrita de palavras;
- Ampliar o conhecimento sobre novas palavras, por meio do dicionário;
- Analisar mudanças ocorridas no decorrer dos anos com relação aos direitos das mulheres;
- Desenvolver a criticidade e debate sobre temas contemporâneos;
- Construir e analisar gráficos;

**III. Disciplinas Envolvidas / Conteúdos:**

Língua – portuguesa: Trabalho de Leitura, Conversação, Interpretação Textual, Tradução da Palavra, Leitura Coletiva e Transcrição no Caderno.

História: Construção da Linha do Tempo com as conquistas femininas ao longo dos anos, sendo interdisciplinar com Língua Portuguesa, temos a leitura coletiva, interpretação dos fatos, registro no caderno, uso de números e das vogais.

Matemática: Cópia dos salários em forma ordinal, Leitura do quadro de salários, discussão do tema apresentado, perguntas orientadas.

**IV. Atividades e Recursos:**

**1º Dia:**

Trabalharemos com o texto “**Machismo e Capitalismo na Sociedade atual**”, cada educando receberá seu texto para acompanhar a leitura comentada. Após a leitura faremos a conversação sobre o tema, assim indagando os educandos com questões reflexivas.

### **Texto: Machismo e Capitalismo na Sociedade atual.**

Disponível em: [HTTP://www.google.pt/#lugar+de+mulher+na+cozinha+revista+veja](http://www.google.pt/#lugar+de+mulher+na+cozinha+revista+veja)

Durante séculos, mulheres não foram vistas como merecedoras dos mesmos direitos que os homens. A sociedade foi organizada para negar seus direitos, estabelecendo papéis diferentes para homens e mulheres. Na divisão desses papéis de gênero, as mulheres foram subordinadas aos homens, caracterizando uma cultura machista na qual o homem tem mais poder e mais direitos.

É importante destacar que, na sociedade ocidental atual, o machismo e o capitalismo estão intimamente ligados. O machismo dos séculos anteriores foi reforçado quando da ascensão da burguesia ao poder, trazendo novas práticas. Uma delas foi a mecanização do trabalho e a mudança da estrutura econômica, com predomínio de indústrias e a urbanização. Nesse processo, as primeiras indústrias automatizaram o trabalho que era atribuído às mulheres (como a produção de tecidos e velas), esvaziando sua importância econômica.

A família legitimada pelo Estado burguês é a nuclear, caracterizada por pai, mãe e filhos, com diferenciações entre seus membros. A publicidade ilustra esse conceito com a família de comercial de margarina. O homem deve ser o chefe e provedor. Legalmente, é o líder da família, e existe um código de conduta para agir como tal: não pode chorar, deve solucionar todos os problemas, não pode hesitar, não pode se subordinar a ninguém, não pode ser afetuoso, deve usar roupas sóbrias, deve ser o único provedor. A mulher, subordinada a ele, é que vai gerenciar o espaço privado, decidindo como administrar o dinheiro do trabalho do marido. Os filhos também se subordinam ao homem, e devem aprender a desempenhar seus papéis de gênero adequadamente, sob pena de serem repudiados e expulsos da família.

Para esse sistema funcionar, a mulher tem de ser dócil, submissa ao marido, só se realizar na maternidade e nos cuidados com a família. E, o mais importante: ela precisa gastar. A função da mulher em uma sociedade capitalista é gastar dinheiro, fazer compras, de modo a manter a estrutura econômica funcionando. Se ela não mais produz o que a família precisa, deve compensar isso fazendo compras. Se ela se sente infeliz, precisa ser estimulada a fazer compras para compensar suas frustrações. Se o marido trabalha 14 horas por dia, ela deve fazer jus ao esforço dele gastando o dinheiro para trazer conforto ao homem que lhe propicia um lar.

Obviamente, há várias falhas nesse raciocínio. Ele não acompanha as mudanças sociais, econômicas e jurídicas das últimas décadas, que apontam outras possibilidades. Não inclui famílias, sem filhos ou extensas, e se esquece que mulheres pobres sempre trabalharam e não têm como seguir à risca o modelo “rainha do lar”.

#### **Exemplo de Perguntas que podem ser retiradas do corpo do texto:**

- Como a nossa sociedade avalia o comportamento feminino e o comportamento masculino?
- Vocês acreditam que esses comportamentos têm origem na natureza ou são construções sociais?
- Até que ponto as relações entre homens e mulheres são desiguais, mediadas por relações de poder?

**OBS:** Respeitar a opinião de todos os educandos, não impondo apenas a sua opinião a cerca do tema, deixando o diálogo flexível abordando pontos de vista diferentes.

Após a conversação, retiraremos do texto uma frase que se apresente importante, a professora deverá transcrever a frase no quadro “**caracterizando uma cultura machista na qual o homem tem mais poder e mais direitos**” e fazer a leitura com os educandos, desta frase será retirada uma palavra” **machista**”, que buscaremos o significado no dicionário

“machista: consiste em um determinado conjunto de atitudes e ideias que coloca o sexo masculino em um patamar elevado na sociedade, subjungando o sistema feminino e não admitindo a igualdade de direitos para o homem e a mulher”, a professora pede aos educandos para copiar a palavra em seu caderno, como forma de registro.

As perguntas podem ser transcritas no caderno, a resposta pode ser feita coletivamente no quadro de giz com a ajuda da educadora, em seguida o registro das respostas.

A educadora deverá trazer livros e revistas para recorte, dividir a sala de aula em 4 grupos, ou em quantos der o número de educandos, em seguida distribuir os materiais para a confecção do cartaz, orientar que recortem mulheres em diferentes profissões, com auxílio da educadora podem escrever uma frase envolvendo as profissões encontradas. O cartaz será apresentado por cada grupo e em seguida exposto na sala de aula.

**2º Dia:** A educadora levará impressa uma propaganda de venda de automóvel, após fazer a leitura em voz alta da legenda, dará início a conversa: O que os educandos estão vendo na imagem? É correto o que a propaganda diz? Isso acontece nos dias de hoje? Em que contexto está cena ocorre?(a 1ª mulher a dirigir foi a francesa e Duquesa d' Uzès no ano de 1898).



**Mais cedo ou mais tarde sua esposa vai dirigir.  
Esta é uma das razões para você possuir um Volkswagen**

Caso sua mulher venha a bater em algo com o seu Volkswagen, isto não lhe custará muito.  
Peças VW são fáceis de trocar. E baratas.  
Um para-lama sai fácil sem desmontar metade do carro. E um novo é instalado com apenas 10 parafusos.  
Por \$24.95, mais mão de obras.

E uma concessionária VW, sempre tem as peças que você está procurando.  
A maioria das peças VW são intercambiáveis também. Dentro e fora. Quer dizer que sua esposa não está limitada a amassar apenas o para-lama.  
Ela pode amassar o capô. Arranhar a porta. Ou soltar o para-choque.

Isso pode deixar você furioso, mas não vai deixar você pobre.  
Então quando sua esposa for fazer compras no Shopping em um Volkswagen, não se preocupe.  
Você pode facilmente trocar tudo o que usar para "parar" o carro.  
Inclusive os freios.



Em seguida a educadora deverá montar no quadro de giz uma Linha do Tempo para contar um pouco sobre a história da conquista das mulheres, como conseguiram se destacar

em nossa sociedade, anexando fotos de mulheres para melhor representar o período que se passa, cada fato que a professora relata pode haver a conversação e exposição de ideias, pedir aos educandos que vão à frente do quadro para ver a linha do tempo concluída, com isso várias análises podem ser trabalhadas oralmente, desde a vestimenta, comportamento, contexto histórico, realidade, que tipo de preconceito e marginalização ocorria.

**Exemplo: Linha do Tempo.**

<b>1928</b> <b>Olimpíadas</b>	<b>1932</b> <b>Voto</b>	<b>1933</b> <b>Deputada</b> <b>Federal</b>	<b>1951</b> <b>Igualdade</b> <b>no</b> <b>Trabalho</b>	<b>1975</b> <b>Dia</b> <b>Internacional</b> <b>da mulher</b>	<b>1980</b> <b>Dia</b> <b>Nacional</b> <b>da</b> <b>Mulher</b>	<b>1985</b> <b>Delegacia de</b> <b>atendimento</b> <b>a Mulher</b>
----------------------------------	----------------------------	--	---	---	--	---

**OBS:** A Linha do Tempo continua, este foi apenas um exemplo...

O registro no caderno se dará com a colagem da propaganda do carro que foi trabalhada em primeiro momento, em seguida a educadora pode fazer uma lista no quadro de giz, de um lado as datas e de outro as conquistas históricas, entregar aos educandos uma cópia impressa, realizar a leitura da lista de forma coletiva, colar a lista no caderno e pedir aos educandos que circulem as vogais encontradas, para relembrar o conteúdo das vogais. A educadora deve escrever as vogais no quadro e fazer a leitura com os educandos e assim orientar a atividade proposta.

Conversar com os educandos para que relatem sobre as profissões femininas que conhecem, gostam ou não gostam. Eleger uma profissão que eles mais comentaram, e transcrevê-la no quadro de giz, por exemplo: Policial. A educadora em seguida deve propor a construção de um texto coletivo a partir da profissão que foi escolhida, explorando o conhecimento dos educandos e **inserindo** que não foram citados pelos educandos.

A conclusão da atividade se dá com a cópia da atividade no caderno.

**OBS:** Este exercício deve ser corrigido em sala de aula, pedir aos educandos que se dirijam de um a um no quadro de giz e circulem as vogais encontradas. Se sobrar tempo da aula, pode-se pedir aos alunos que pintem os números de 1 a 10, pois de um lado da lista temos as datas. Na primeira atividade propomos apenas o trabalho com as vogais e em seguida podemos trabalhar com os números.

**3º Dia:** Mostrar o vídeo “Machismo não existe”, em seguida conversar sobre o vídeo, mostrar a desigualdade entre homens e mulheres em nossa sociedade, que todos têm seu espaço e devem ser tratados com igualdade, pois os direitos são iguais para ambos os sexos.

Trazer uma tabela impressa que mostram o salário das mulheres e homens na mesma profissão, oralmente enfatizar a desigualdade de salário que existe entre ambas as partes. Após a conversação a educadora deve montar no quadro de giz um quadro para que a análise seja melhor.

### Exemplo:

Profissões	Mulheres	Homens
Clínico Geral	R\$ 3.000,00	R\$ 4.540,00
Dentista	R\$ 2.590,00	R\$ 3.450,00
Advogado	R\$ 4.000,00	R\$ 5.200,00
Professor	R\$ 1.200,00	R\$ 1.780,00
Cozinheiro	R\$ 2.400,00	R\$ 3.100,00
Pedreiro	R\$ 2.590,00	R\$ 3.745,00
Policia	R\$ 2.145,00	R\$ 3.425,00

Fazer a leitura no quadro com os educandos, assim a conversa pode se estender, pois vários aspectos podem ser levantados a partir de uma conversa dirigida com perguntas:

### Exemplo de perguntas que podem ser exploradas:

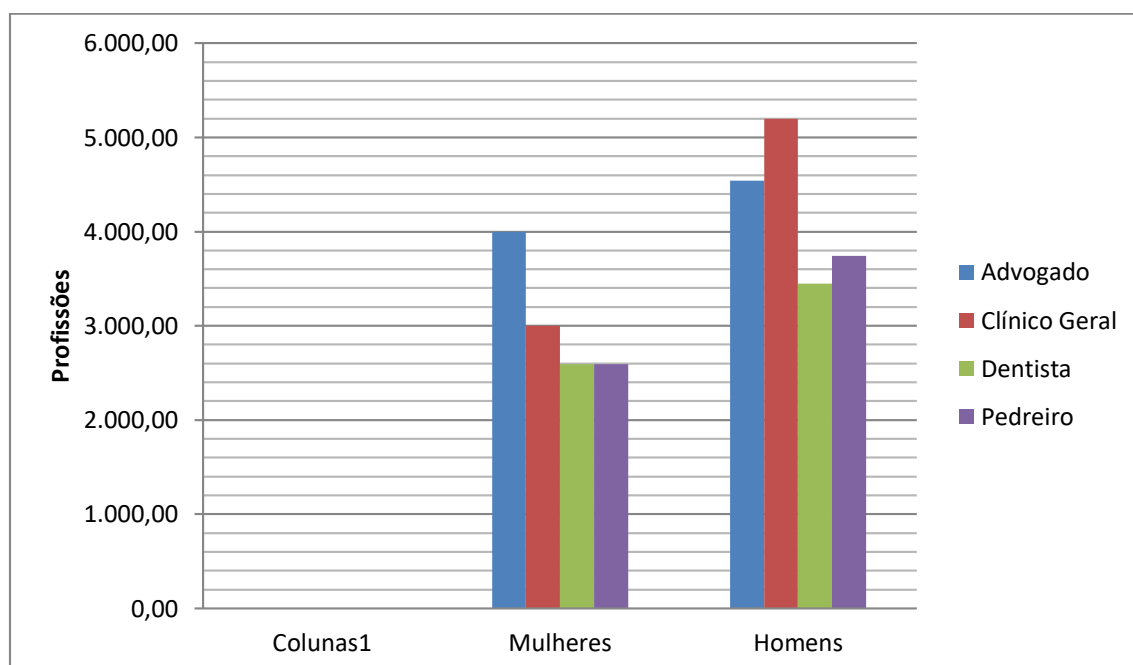
- A formação de homens e mulheres para determinadas profissões e a mesma, por que os salários são desiguais?
- Os homens executam algumas tarefas melhor do que as mulheres?
- A sociedade em que vivemos que impõe esta cultura?
- Os meios de comunicação (Rádio, TV, Computadores) mostram esta realidade?

**OBS:** Caso os educandos não saibam responder ou tenham dúvidas a professora pode ajudar, lembrando que está e uma atividade oral.

Pedir aos educandos para colarem a tabela no caderno, organizar os salários em ordem do menor para o maior, com a ajuda da professora podem montar no quadro de giz um gráfico simples que pode ser o gráfico de colunas e depois transcrever tudo no caderno.

**OBS:** Também podemos usar as profissões para trabalhar a vogais e a separação de sílabas.

### Exemplo do Gráfico de Colunas:



**OBS:** Este gráfico foi produzido no Excel, em sala de aula pode-se fazer um modelo mais simples para trabalhar com os educandos.

#### V. Avaliação:

<b>Instrumento</b>	<b>Crítérios</b>
<b>Texto</b>	Desenvolvimento da leitura e interpretação
<b>Conversaão/ Perguntas Dirigidas</b>	Apropriação do conhecimento
<b>Análise / Tabela</b>	Interpretação crítica utilizando a tabela
<b>Análise/ Imagem</b>	Interpretação crítica utilizando a imagem
<b>Linha do Tempo</b>	Construção do conhecimento histórico
<b>Vídeo</b>	Interpretação crítica, Síntese oral sobre o que o vídeo tratava
<b>Análise / Gráfico</b>	Interpretação e Construção de Gráficos

#### VI. Referências:

Vídeo:

[<https://www.youtube.com/watch?v=aNP94TQru38/machismonaoexiste>] [acesso em 18 de agosto de 2014]

Textos:

[<https://cemanosdeitabuna.ning.com/profiles/blogs/linha-de-tempo-das-conquistas-mulheres>] [acesso em 15 de agosto de 2014]

[<https://www.google.pt/#q=lugar+de+mulher+n%C3%A3o+%C3%A9+na+cozinha+revista+veja/>] [acesso em 08 de agosto de 2014]

Fotos:

[<https://www.google.fotos+de+machismo&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=IZ3uU9vJHbDksATfh4DYAw&ved/>] [acesso em 15 de agosto de 2014]

